

050
918.1

USP - SÃO CARLOS



SEMANÁRIO EESC

5 / 11 MAIO 1986

VOL. 3 Nº 18

VAGA PARA AUXILIAR TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO

Acham-se abertas no período de 5 a 9/5/86, as inscrições para preenchimento de uma vaga de Auxiliar Técnico de Administração, junto à Seção de Pessoal da EESC-USP com regime de 40 horas semanais de trabalho.

Exige-se: 2º grau completo, redação própria, 18 anos completos, bom conhecimento da Língua Portuguesa, datilografia.

Inscrições: Seção de Pessoal das 7h30m às 11h30m e das 13h30m às 17h30m. - Av. Dr. Carlos Botelho, 1465 - S.Carlos - S.P.

COLLOQUIA 1987

XXIV JORNADAS SUL AMERICANAS DE ENGENHARIA DE ESTRUTURAS

II SIMPÓSIO GLARILEM SOBRE TECNOLOGIA DE MATERIAIS

VI SIMPÓSIO PAN-AMERICANO DE ESTRUTURAS

30 de junho a 4 de julho - Porto Alegre - RS.

Informações: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Curso de Pós-Graduação da Escola de Engenharia Civil

Secretaria de Colloquia 87 - Telex 051-1055 - Av. Osvaldo Aranha, 99 - 3º andar

90.210 - Porto Alegre - RS - Fones(0512) 257-871/255845

SEMINÁRIO: OS EDIFÍCIOS DE ESTRUTURAS METÁLICAS

26 e 27/6/86

Edifício Paula Souza (Engenharia Civil EPUSP) - Cidade Universitária

I SIMPÓSIO NACIONAL DE AGREGADOS

9 e 10/6/86

Local: Escola Politécnica da USP

Promoção: EPUSP, IPT, ABNT

I SIMPÓSIO NACIONAL DE ARGAMASSA ARMADA

2 e 3/6/86

Local: EPUSP

I SIMPÓSIO NACIONAL DE INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS

19 e 20/6/86

Local: EPUSP

Maiores Informações: Fone 815-9322 - ramais 247 e 234



A REFORMA DO ESTATUTO DA USP

José Goldemberg

O Conselho Universitário da Universidade de São Paulo iniciou a apreciação de diversas propostas de modificação do seu Estatuto. O atual, como se sabe, data de 1969 e nos últimos dezessete anos - afora modificações de pequena monta - permaneceu inalterado. Ele se originou, nos seus primórdios, de iniciativa do prof. Hélio Lourenço de Oliveira, então reitor em exercício substituindo o prof. Gama e Silva, ministro da Justiça do governo Gosta e Silva. Algumas das características da proposta Hélio Lourenço de Oliveira foram mantidas, mas o Estatuto foi baixado em plena vigência do AI-5 e, na opinião de muitos, seriamente desvirtuado em relação à proposta original.

Desde então, vários reitores têm preparado propostas de reforma, que todavia nunca chegaram a ser apreciadas pelo Conselho Universitário.

O tema é portanto antigo e existe um sentimento - nostalgia, tal vez - de que o retorno à democracia dentro da USP só será atingido na sua plenitude quando ela definir soberanamente seu Estatuto. Esta parece ser a base da proposta - ingênua, a meu ver - feita por diversos setores da Universidade, de que se constituísse numa "Estatuante". A Universidade pode ter uma grande autonomia, mas ela não é total. Ela só define seu Estatuto dentro do quadro das leis de diretrizes e bases que regem a educação superior. É de se notar que as propostas de alteração do Estatuto devem também ser submetidas ao Conselho Estadual de Educação.

É compreensível até que esta autonomia não seja absoluta, porque as finalidades da Universidade são mais amplas do que as de servir a si mesma e aos vários segmentos que a constituem - professores, estudantes e funcionários. Sua finalidade maior é servir a sociedade na qual está inserida e, num país democrático, nada mais natural que os representantes da população determinem suas funções, respeitada a liberdade acadêmica, que é essencial.

Por esta razão, o Estatuto da Universidade deve ser adaptado dinamicamente à evolução natural da ciência e da sociedade, mas esta adaptação não deve se transformar numa luta por espaço e poder dos vários segmentos da Universidade que são qualitativamente muito diferentes, quer em composição, quer nos seus objetivos.

O que se deve procurar continuamente é a otimização das condições de funcionamento da Universidade. Cabe perguntar portanto o que está impedindo, no momento, que a Universidade funcione melhor do que poderia funcionar.

Não me parece óbvio que a resposta a esta questão seja a estrutura do poder nos colegiados atuais. Este pode ser um problema que impede o progresso em algumas unidades desenvolvido à presença exageradamente dominante de professores titulares, o que se reflete na composição do Conselho Universitário. O que garante, contudo, que a mudança de composição destes colegiados melhore a situação?

Os problemas da Universidade, como eu os vejo, se devem mais a injunções externas do que internas à Universidade: o principal é a carência de certos tipos de recursos.

Outros problemas internos concretos são a definição da carreira docente, o preenchimento dos cargos de direção e a composição dos colegiados, que são altamente polêmicos. O que se deve procurar a-que, a meu ver, são meios de garantir a qualidade e a excelência dos departamentos e não apenas a questão da "representação". Parece-me um exemplo evidente que os professores de maior experiência (e portanto de titulação) como os titulares e adjuntos, estejam presentes nos colegiados. Além disso, existem muitas tarefas (talvez não todas) que necessitam de uma certa hierarquia e disciplina, como a organização de cursos para muitos alunos. Esta organização é precondição para o bom funcionamento dos mesmos e nada tem a ver com autoritarismo, apesar desta confusão ser feita algumas vezes.

Problemas adicionais existem e seria desejável encontrar soluções para eles: o aumento da representação discente é frequentemente reivindicado pelos alunos. Até recentemente, contudo, os diretórios estudantis não preenchiam sequer os lugares a que têm direito pela legislação atual (10% dos colegiados); é frequente também um certo desinteresse dos estudantes pelas eleições de representantes. Em outras palavras, é esta questão realmente importante? O mesmo se pode aplicar à representação dos funcionários, que não existe agora, mas que deveria existir a meu ver. O problema, contudo, é ter um ou dois representantes como têm os ex-alunos (que são centenas de milhares) e não uma "bancada" com poder político no Conselho Universitário.

Em conclusão, a reforma e melhoria do Estatuto da USP são, a meu ver, um processo permanente. Devemos continuar a trabalhar enquanto ele se processa, sobretudo porque muitos dos atuais problemas não serão resolvidos por reformas estatutárias, mas por mais trabalho interno e maior valorização da Universidade na sociedade, o que se refletirá numa atitude mais cooperativa das autoridades governamentais (Folha de S. Paulo - 29/4/86)

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO DEFENDIDA NA EESC

(Autor, título, área, orientador, data da defesa, menção)

* RICARDO JOSÉ C. PONCE - "Implantação de uma metodologia de cálculo de assoreamento de reservatórios com aplicação à bacia do Rio Sinu-Colombia" - SHS - Swami M.Villela - 22/4/86 - "distinção".

CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Diretor, ficam convocados todos os alunos regulares da EESC-USP para as seguintes eleições, marcadas para o dia 8/5/86, das 9 às 17 horas, no CAASO.

Conselho do: SAP - 1 representante e 1 suplente; do SET - 1 suplente; do SHS - 1 suplente; do SGS - 1 suplente; do STT - 1 suplente - do SMT - 1 suplente; Comissão "Conselho do Departamento" do SES - 1 representante e 1 suplente; Congregação - 1 suplente; C.I- 1 suplente.

INGRESSANTES ENGENHARIA - EESC - MELHORES CLASSIFICAÇÕES FUVEST/86

HABILITAÇÃO	NOME	MAT	FIS	QUI	BIO	POR	RED	LIN	HIS	GEO	1ª FASE	CLAS. FUVEST
Mecânica	Antonio M.Bertoncin	5.6	6.5	8.7	6.2	8.0	8.0	4.7	5.3	5.0	80	138
Elétrica	André R. Borsato	5.6	7.1	6.8	6.5	8.6	7.0	4.0	6.5	7.1	78	258
Elétrica	José Am.G.Nunes	4.6	5.3	6.5	6.5	8.3	6.0	5.0	5.9	6.2	78	343
Elétrica	Sergio M.Moreira	8.1	9.0	8.1	4.3	5.3	4.0	1.7	4.3	5.3	79	350
Elétrica	Marcelo Volcov	5.9	8.1	6.8	4.6	8.3	4.0	3.2	4.0	4.3	71	352
Elétrica	Adilson Pereira	7.1	6.5	5.6	2.8	7.3	8.0	3.7	4.3	5.3	70	360
Elétrica	José R.F.Rosa	8.7	9.3	8.1	4.3	3.3	6.0	2.5	4.0	5.3	76	368
Elétrica	Carlos A.S.Nunes	5.6	7.5	7.1	6.2	8.3	4.0	3.2	3.7	4.3	70	369
Elétrica	Luiz I. Takamine	6.8	9.3	6.5	5.6	7.3	5.0	1.7	3.1	2.8	71	396
Elétrica	Marcelo S. Campi	6.8	6.8	5.6	5.9	7.6	6.0	2.5	5.0	4.6	74	407
Elétrica	Décio D.Durlacher	7.1	6.5	6.2	5.3	6.3	6.0	5.0	3.1	5.9	75	409

PROGRAMAÇÃO DA CETESB

- * Análise bacteriológica das águas - de 19 a 23/5/86
- * Aproveitamento de resíduos sólidos urbanos e agro-industriais como fertilizante orgânico - de 12 a 14/5/86
- * Cadastro de Redes de abastecimento de água - de 19 a 22/5/86.
- * Desinfecção e cloração das águas para consumo humano - de 12 a 15/5/86
- * Educação ambiental permanente - de 5 a 7/5/86
- * Hidrologia da Superfície - de 26 a 30/5/86
- * Utilização da minhoca para produção de composto orgânico (vermi-cultura) - 13 e 14/5/86
- * Tecnologia de controle de poluição por dióxido de enxofre - de 5 a 16/5/86
- * Aplicação de microcomputadores no controle da poluição ambiental - de 19 a 23/5/86.

Inscrições e Informações: Av. Prof. Frederico Herman Jr. 345 -
Fone: 210-1100 - Ramal 384

A Programação de Cursos de Atualização da FDTE/EPUSP/IPT, para maio/julho 1986, se encontra na Seção de Informações e Comunicações da EESC, à disposição dos interessados.

CURSOS DA FEI - Inscrições: Av. Humberto de A.Castelo Branco, 3972
Fone: 419-0200 - Ramal 119 - S.Bernardo

- * Círculos de Controle de Qualidade - 5 a 9/5/86
- * Interfaces analógicos/digitais analógicos para microprocessadores de 5 a 9/5/86
- * Microprocessadores III - 5 a 9/5/86
- * Basic I - 5 a 14/5/86
- * Ar Condicionado II - de 5 a 19/5/86
- * Microprocessadores I - de 5 a 23/5/86